

## FASES de LIBERTAÇÃO

Uma vez que um Pc começou a sair do seu banco, ou ele continua a sair ou volta a entrar um pouco.

Ele (ou ela) não permanece neste status quo (estado imóvel) enquanto Liberto.

Uma Primeira Fase de Libertação leva frequentemente mais adiante a Primeira Fase de Libertação OT (Thetan Operacional) depois de processamento.

Da mesma maneira, uma Segunda Fase de Libertação pode tornar-se numa Segunda Fase de Libertação OT.

No seu compreensível entusiasmo (eles sentem-se melhor e maiores e mais fortes) um liberto às vezes procura reconhecimento adicional pedindo prova adicional da libertação.

Um Pc que atingiu uma Primeira Fase pode ficar OT Liberto de Primeira Fase, mas não há possibilidade de ir à Segunda Fase sem Processamento de Poder. Em resumo, a pessoa não pode subir da Fase 1 a 2, etc. sem um verdadeiro processamento.

Porquê? Porque um key-out é simplesmente isso, um key-out. Só porque já não tem um tigre no colo não significa que o tigre desapareceu. Ele somente saiu para o corredor. No decurso da vida alguém vai deixar a porta aberta. O tigre não voltará para o colo da pessoa, mas seguramente se sentará no tapete a escarnecer. Key-out significa que ainda há um tigre. Libertação significa que ele está fora. Uma Primeira Fase pode ser mais liberta do que outra Primeira Fase. O tigre está mais lá fora.

Mas quando começa a avançar nos números (1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup>, etc.) você está a falar de menos tigre.

Há menos banco.

A Primeira Fase remove alguns bigodes do tigre e a zombaria. Isso é o elo a ir-se embora. O tigre estará próximo ou longe. Isso significa mais ou menos 1<sup>a</sup> Fase; não significa que haja menos tigre.

A Segunda Fase remove a mal-emoção do tigre e as garras da frente. O tigre pode estar agora próximo ou longe, mas ele é tigre nessa medida. Ele pode estar tão longe que a pessoa tem a certeza que se desvaneceu. Mas ele só está longe. Ele permanece tigre nessa medida (menos bigode, menos zombaria, menos temperamento e menos garras dianteiras), mas não está evidente.

A Terceira Fase tira ao tigre a habilidade de paralisar o raciocínio da pessoa. Com efeito a Terceira Fase remove impedimentos da capacidade da pessoa para saber. O tigre agora, embora com menos bigode, menos zombaria, menos temperamento, menos garras dianteiras e menos habilidade de paralisar, ainda está por perto. Ele pode nesta fase ir para tão longe que a pessoa afirma não haver mais nenhum tigre. Mas é cedo para abrir o champanhe. Talvez ele não regresse durante anos, até séculos, mas ainda existe.

A Quarta Fase de Libertação remove as garras do tigre em toda parte, e embota os seus dentes. E fá-lo esconder-se em armários. Mas embora não tenha bigode, não zombe, não tenha garras nem o seu efeito assustador ou a sua velha destreza, ele ainda é um tigre. A pessoa pode brincar alegremente ao sol e pode sentir-se totalmente segura de não haver qualquer tigre. Só os elos no Banco R6 se foram. Esse Banco R6 ainda lá está.

Nesta fase o Pc sente que pode mover montanhas com uma mão e dá socos no peito. O facto de ele ainda depender de um corpo, é negligenciado.

Mas à sua frente está a GRANDE tarefa. Ainda há um tigre. Este tigre, se não desapareceu totalmente, rasteja cedo ou tarde e come as guloseimas.

Assim a pessoa tem que manejar o Sr. Tigre de uma vez por todas, correr todo o Banco R6 e entrar na 5ª Fase de Libertação.

Agora, e só agora, com um pouco de reorientação, pode uma pessoa ser CLARA. Já não há qualquer tigre. Ele não está próximo ou longe. Ele não existe. E a pessoa pode ficar assim durante triliões.

Os meus primeiros Pcs ficaram claros key-out. Eles ficaram daquele modo longo tempo.

Eles tinham a certeza de ter atingido o zénite.

Hoje vamos ter o mesmo problema.

Um Liberto vai sentir-se seguro de que subiu o número da Libertação, quando o tigre só saiu para almoço.

Nós somos os últimos a lançar água fria na cabeça de alguém sobre Libertação. Mas temos uma paixão por declarar a verdade como a conhecemos quando a conhecemos. Você pode sempre depender disso. Não é sempre popular, mas é honesto.

Por isso, estes são os únicos modos de subir como Libertação.

Para obter a PRIMEIRA Fase de Libertação, a pessoa deve ter tido um grau mais baixo de Clarificação de algum tipo. Isto remove os elos (os momentos angustiantes da vida) para fora da Mente Reactiva. Como estes pregaram a pessoa, a pessoa pode agora sair deles.

Para obter a SEGUNDA Fase de Libertação a pessoa deve ter sido corrida no mais alto dos Processos de poder. Isto livra-o dos secundários (mal-emoções e transtornos) e dos engramas (momentos de dor e inconsciência). E como estes pregaram a pessoa à Mente Reactiva ela pode agora sair para fora dela e não é tão provável voltar a entrar, pois não tem secundários e engramas para a chamar de volta.

Para obter a TERCEIRA Fase de Libertação a pessoa tem que agarrar os Seres, Lugares e Assuntos que ela detestou por muito tempo. E quando estes desapareceram, não é provável a pessoa ser chamada de volta para a Mente reactiva, pois os pedaços da vida diária não o fazem lembrar muito cedo de seres, lugares e assuntos que antes detestou.

Para obter a QUARTA Fase de Libertação a pessoa tem que tirar os elos das palavras finais para fora de Banco R6. Ele tem que ser um Auditor R6 para fazer isto devidamente. Com estes fora, o Banco R6 fica com os seus fundamentos desnudados e a pessoa pode ficar muito livre dele por um bom período.

Mas agora nós estamos em baixo no betão e fundação rochosa.

Para Obter uma QUINTA Fase de Libertação, a pessoa tem que ter corrido toda a Mente reactiva restante.

Agora, entenda-se, em cada uma destas fazes a pessoa tem que entrar numa condição de não libertação para conseguir a próxima fase de libertação. Isto requer coragem e fé. A pessoa está a sentir-se em GRANDE. O mundo está em beleza. O temeroso fica nervoso ao pensar em mergulhar outra vez no asfalto ou, mantendo a nossa metáfora, ao assobiar deliberadamente ao Tigre "Aqui Tigre! Aqui Tigre! Sai de onde quer que estejas"! Assim

uma forma cozinhada de evitar este combate adicional é simular um grau superior de liberação sem o trabalho duro e escoriações necessários para o alcançar honestamente.

Adicione a tudo isso que ele tem um tempo presente e um corpo para receber as fundas e setas e verá que se trata de um quadro complexo.

Mas nós temos a maneira. Ela é a maneira.

Muitos virão vender aos assustados, a ideia de poder saltar pelos números acima sem dor ou labuta ou audição, curvando o tórax, ou a comer pipocas ou a rezar. Mas não é esse o CAMINHO.

O ponto principal em que tropeçará é este: Ninguém tem qualquer real realidade de quão alto estes estados são ou quão completamente alto o estado de Claro realmente é.